

A Importância da Difusão da Educação Ambiental no Ensino Público.

The importance of dissemination of environmental education in public education.

DOURADO, Camila da S. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, milasdouardo@hotmail.com
MOREIRA, Gabriel C.M. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, gabrielcmmoreira@yahoo.com.br.
OLIVEIRA, Maria Elisa F. de Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, mariaelisafalcao@hotmail.com.
CARVALHO, Mary Janne dos Santos. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia,
jannecarvalho1@gmail.com. LINS, Leila C. R. de Universidade Federal do Recôncavo da Bahia,
lclins87@hotmail.com. OLIVEIRA, Tâmilles S.; MOREIRA. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia,
tamy_htinha18@hotmail.com Rita de Cássia. C. Universidade Federal da Bahia, rcmoreira@yahoo.com.br.

Resumo

A escola como multiplicadora de conhecimentos e formadora de opiniões, deve abordar e apresentar meios práticos para enfrentar os problemas ambientais através do desenvolvimento de atividades que propiciem reflexão, participação, comprometimento pessoal e mudança de atitudes para a proteção da natureza. Neste sentido, o objetivo do trabalho desenvolvido foi refletir sobre o papel da Educação Ambiental no contexto urbano. Este foi conduzido pelos discentes do PEU (Programa de Extensão Universidade) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, na escola Estadual Joaquim Medeiros, no município Cruz das Almas (BA), tendo como público alvo crianças e adolescentes do Ensino Fundamental. Como resultado, podemos ressaltar carência de recursos e dificuldade dos/as professores/as em trabalhar os temas relacionados à educação ambiental nas séries iniciais do desenvolvimento acadêmico, e receptividade dos/as alunos/as para as novas ações voltadas à mitigação dos problemas ambientais.

Palavras-chave: Ensino Fundamental, problemas ambientais, extensão universitária.

Abstract

The school as a multiplier of knowledge and formation of opinions, should address and provide practical means to address environmental problems through the development of activities that provide reflection, participation and commitment of staff and change attitudes towards the protection of nature. Accordingly, the objective of the work was reflecting on the role of environmental education in the urban context. This was conducted by students of the PEU (University Extension Program), of Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, in school State Joaquim Medeiros, municipality Cruz das Almas (BA), with the target children and adolescents of basic education. As a result, we can highlight the shortage of teachers and difficulty in working the issues related to environmental education in the initial series of academic development, but the students seemed to be receptive to new actions aimed at mitigation of environmental problems.

Keywords: Basic education, environmental problems, university extension.

Introdução

Problemas ambientais, como a deterioração da camada de ozônio, o desflorestamento, a destruição do solo, a diminuição da biodiversidade e o aumento da geração de resíduos perigosos, estão diretamente relacionados ao desenvolvimento das sociedades com suas modernas estruturas urbanas. Segundo Silveira (2001), a participação de todos/as os/as envolvidos/as na luta pela qualidade de vida local é a forma ideal para a resolução dos problemas decorrentes do processo civilizatório.

Neste contexto, a Lei nº 9.795/99 que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, no seu art.2º, estabelece que “[...] a educação ambiental é um componente essencial e permanente da

educação nacional, devendo estar presente de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.” Cabe, portanto, às instituições educacionais, o dever de promovê-la de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem. Ainda a mesma lei, no seu Art. 8º, declara que as atividades vinculadas à Política Nacional de Educação Ambiental devem ser desenvolvidas na educação em geral e na educação escolar, por meio da produção e divulgação de material educativo; da capacitação de recursos humanos; do desenvolvimento de instrumentos e metodologias, visando à incorporação da dimensão ambiental, de forma interdisciplinar, nos diferentes níveis e modalidades de ensino; da busca de alternativas curriculares e metodológicas.

A instituição escolar, por sua responsabilidade social na transmissão de conhecimentos, deve abordar e apresentar meios simples, objetivos e práticos para enfrentar o problema do lixo através do desenvolvimento de atividades que propiciem para o/a aluno/a e a comunidade onde está inserido, reflexão, ação e, acima de tudo, comprometimento pessoal e mudança de atitude no que diz respeito às relações com a natureza. Assim, engajadas em estudos, discussões e projetos ambientais as escolas cumprem seu papel, ao lado das empresas e da mídia, de formar cidadãos críticos, conscientes e também formadores de opinião (ALENCAR, 2005).

A parceria entre a escola, o ambiente acadêmico e a sociedade, permite pensar e desenvolver ações para uma relação mais sensível e consciente entre o ser humano, a natureza e o recursos naturais disponíveis. Para tanto, é necessário que, para além de informações e conceitos, trabalhem atitudes, formação de valores, habilidades e procedimentos. Fatores indispensáveis para que nos jovens se desenvolva uma postura crítica e uma visão mais ampla sobre as questões ambientais.

Neste contexto, é nosso objetivo provocar uma reflexão sobre o papel da Educação Ambiental no contexto urbano, e traçar um paralelo entre a importância da interdisciplinaridade da educação ambiental no ensino da rede pública e a formação de uma consciência ecológica. Estimular a preservação sociocultural do território urbano, despertar a preocupação com a qualidade de vida e bem-estar do cidadão, estimular o trabalho conjunto e solidário, onde professores e estudantes tenham oportunidade de participar do exercício cotidiano por um ambiente melhor, são metas também presentes nesta proposta de trabalho.

Metodologia

Este trabalho foi desenvolvido por discentes do PEU (Programa de Extensão Universidade) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, na escola Estadual Joaquim Medeiros localizada no município Cruz das Almas – Bahia, tendo como público alvo crianças e adolescentes de uma de quinta série do ensino fundamental. Durante o período dos meses de março a dezembro do ano de 2006 fizemos visitas quinzenais à escola, para aplicação e monitoramento de atividades socioambientais no ambiente de sala de aula e no ambiente externo, pertencente à escola.

Utilizamos nas quatro primeiras visitas, dinâmicas de apresentação entre a turma, professores e os discentes do PEU (Programa de Extensão Universidade), com entrevistas individuais e coletivas, a fim de traçar um perfil de toda a classe sobre seus conceitos e atitudes com relação ao meio ambiente. Utilizamos recursos audiovisuais com exibição de animações, filmes e músicas de caráter educativo para auxiliar na composição do perfil socioambiental e integrar os estudantes com os assuntos que seriam abordados durante todo o ano letivo.

Desenvolvemos também atividades em grupo, a exemplo da simulação de um tribunal onde os personagens eram os/as próprios/as alunos/as que agiriam como testemunhas, promotores, advogados de defesa ou juizes, sobre uma série de problemas ambientais de ocorrência

freqüente na sociedade. Os temas e desafios propostos só poderiam ser realizados e alcançados em equipe, permitindo assim um pensar e agir mais sensível com o coletivo. De acordo com BROSE (2001), em um processo participativo, o trabalho em grupos se torna uma ferramenta de extrema valia, permitindo aumentar a participação grupal. A utilização dessa técnica aliada a um ambiente adequado é ingrediente básico para motivar e estimular o potencial de criação dos/as participantes.

Realizamos também atividades extra classe como visita a Usina Hidrelétrica Pedra do Cavalo, e vivências em trilhas ecológicas com coleta de papéis e plásticos. Nestes momentos, temas como consumo de energia elétrica, água e gerenciamento de resíduos sólidos e reciclagem, foram minuciosamente discutidos com os/as participantes.

Resultados e discussões

Observamos que, apesar do reconhecimento da importância da implantação da Educação Ambiental de forma interdisciplinar e periódica nas escolas, há carência de recursos, e de embasamento dos professores para trabalhar temas relacionados à educação ambiental nas séries iniciais do desenvolvimento acadêmico.

Com relação aos conceitos e comportamentos dos alunos frente à consciência ecológica, o estímulo à preservação sociocultural do território urbano, a preocupação com a qualidade de vida e bem-estar do cidadão, verificamos uma mudança positiva no decorrer das dinâmicas e discussões. E isso é bem definido por Rodrigues e Colesanti 2009, quando se refere à Educação Ambiental como processo permanente de aquisição de consciência e desenvolvimento de habilidades, valores, conhecimentos e experiências capazes de possibilitar ao ser humano agir individual e coletivamente para resolver problemas ambientais.

Observamos também, que no decorrer das dinâmicas adotadas, apenas 12, dos 50 alunos participantes do projeto, se mostraram resistentes a mudanças para trabalhar em grupo e indiferentes quanto aos problemas ambientais gerados pela sociedade. Os demais, perceberam a importância do trabalho em equipe de forma solidária, e que o mesmo é um fator preponderante para resolução das muitas questões que afetam a sociedade global. Percebemos uma mudança positiva, ainda que pequena, quanto ao senso crítico para os impactos ambientais e resolução de problemas; otimização das tarefas cotidianas, e desenvolvimento de habilidades para o trabalho em grupo.

Conclusões

Um dos objetivos da Educação Ambiental é o de afetar, no sentido de sensibilizar, a sociedade para a importância do local onde vivem, sua história, suas riquezas, seus contrastes e transformações contínuas. Isto ficou evidente durante a trajetória de parceria entre os discentes do PEU e a turma do Ensino Fundamental, onde mudanças de conceitos e comportamentos com relação ao meio ambiente e sua funcionalidade, e a importância do trabalho solidário, foi a tônica.

Podemos afirmar que a inserção da Educação Ambiental de forma interdisciplinar na grade curricular do Ensino Público carece de maior estímulo e investimento. Apesar da receptividade, do entusiasmo e reconhecimento da importância dessa inserção, os/as professores/as da escola em estudo, apenas sugeriram a continuidade do trabalho, para que este servisse de atividade extracurricular nas turmas do Ensino Fundamental da rede pública.

Referências

ALENCAR, M.M.M. Reciclagem de lixo numa escola pública. *Revista Virtual Candombá*, Salvador, v. 1, n. 2, p. 96-113, 2005. Disponível em: <<http://www.fja.edu.br/candomba/pdfs/Alencar2005v1n2.pdf>>. Acesso em: 06 nov. 2007.

BRASIL. Lei n. 9.795/99. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. *Diário Oficial*, 28.04.9

BROSE, M. *Metodologia participativa: Uma introdução a 29 instrumentos*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001. 36 p.

CARVALHO, V.S. *Educação Ambiental Urbana*. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2008. p.13 – 20.

RODRIGUES, G.S.de.S.C.; COLESANTI, M.T.de M. Educação Ambiental e as novas tecnologias de informação e comunicação. *Sociedade & natureza* (online), Uberlândia, v.20, n.1, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S1982-5132008000100003&lng=pt&nrm=iso>>. Acesso em: 04 jun. 2009.